

Relatório de Sustentabilidade 2016



aeris



Sumário

| | |
|--|-----------|
| Carta do diretor presidente | 04 |
| Apresentando o relatório | 06 |
| Panorama | 08 |
| Valores corporativos | 18 |
| Desempenho econômico | 24 |
| Cadeia de suprimentos | 28 |
| Desempenho social | 34 |
| Desempenho ambiental | 46 |
| Índice remissivo Global Reporting Initiative (GRI) | 56 |
| Créditos | 62 |



Carta

do diretor presidente

G4-1

O ano de 2016 foi marcado pelo desafio de mais do que duplicar a capacidade produtiva em um ambiente econômico bastante desafiador. Superamos grandes desafios e estamos preparados para um novo ciclo de crescimento expressivo em 2017.

Acreditamos que podemos colaborar para um mundo que tenha cada vez mais fontes renováveis de energia, e nos orgulhamos de participar de uma cadeia de valor com baixíssimo impacto ambiental, em comparação com as outras cadeias do setor energético.

Para nós, sustentabilidade é um valor integrado: não existe separação entre sustentabilidade e negócio. Por isso, ter um sistema de gestão integrado é fundamental para que nossos processos contemplem as necessidades de todas as partes interessadas, e para que nossos erros sejam tratados como matéria-prima no processo de melhoria contínua. Este relatório de sustentabilidade é uma oportunidade de compartilhar com nossos públicos as conquistas e desafios nessa trajetória, além de reforçar o compromisso da Aeris com os princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU).

Boa leitura!

Bruno Vilela

DIRETOR PRESIDENTE DA AERIS ENERGY

Apresentando o **relatório**

G4-3, G4-18, G4-20, G4-21, G4-22, G4-23, G4-28, G4-29, G4-30, G4-48



É com satisfação que a Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A., aqui chamada de Aeris, traz ao público seu relatório de sustentabilidade referente ao ano de 2016, orientado pela metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), na versão G4, modelo essencial.

Com periodicidade anual, o relatório de sustentabilidade da Aeris apresenta as principais práticas de desempenho social, econômico e ambiental da companhia, abrangendo o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016. Para sua elaboração, foram realizados diálogos com as partes interessadas, coleta de indicadores, consulta de documentos oficiais e publicações da Aeris, e também entrevistas com representantes dos principais setores da empresa.

A gestão estratégica da Aeris sustenta a estrutura do relatório e os temas aqui priorizados, foram definidos à luz da Matriz de Materialidade da companhia, elaborada a partir de um questionário apresentado aos stakeholders, em entrevistas com setores chave, leitura de documentos oficiais e publicações da organização. A Matriz de Materialidade destacou os temas Saúde e Segurança, Governança Corporativa e Consumo de Materiais.

Para a elaboração do relatório de sustentabilidade da Aeris, são cruciais os esforços e o trabalho do Comitê de Sustentabilidade da companhia, que merece os agradecimentos não apenas pelo apoio e dedicação dirigidos à publicação desse documento, mas também pela busca contínua pelo desenvolvimento sustentável da Aeris.







Panorama

Perfil

corporativo

G4-4, G4-5, G4-6, G4-7, G4-8, G4-9, G4-13, G4-17

Aeris Energy

Fundada em 2010, a Aeris é uma fabricante brasileira independente de pás para geradores eólicos. Com infraestrutura capaz de produzir pás de até 70 m de comprimento para atender as demandas nacionais e internacionais, em 2016 a companhia dobrou seu quadro de funcionários, totalizando 2.446 colaboradores, que contribuíram para um volume de vendas líquidas de R\$ 455 milhões – um aumento de quase 100% comparado a 2015.

Entre os diferenciais competitivos que a Aeris oferece a seus clientes, destaca-se a proximidade entre sua planta e os parques eólicos do país, já que a companhia está localizada a 17 km do Porto do Pecém, no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), Rodovia CE 422, s/nº, km 02, no estado do Ceará. Seu mercado localiza-se 80% na região Nordeste e 20% na região Sul do Brasil, e sua planta está a menos de 500 km de cerca de 70% do potencial eólico contratado no país, o que resulta numa significativa redução de custos para seus clientes.



Linha do tempo

Fundação da Aeris

Construção da Fábrica

Entrada em Operação

Produção Suzlon

Produção Acciona

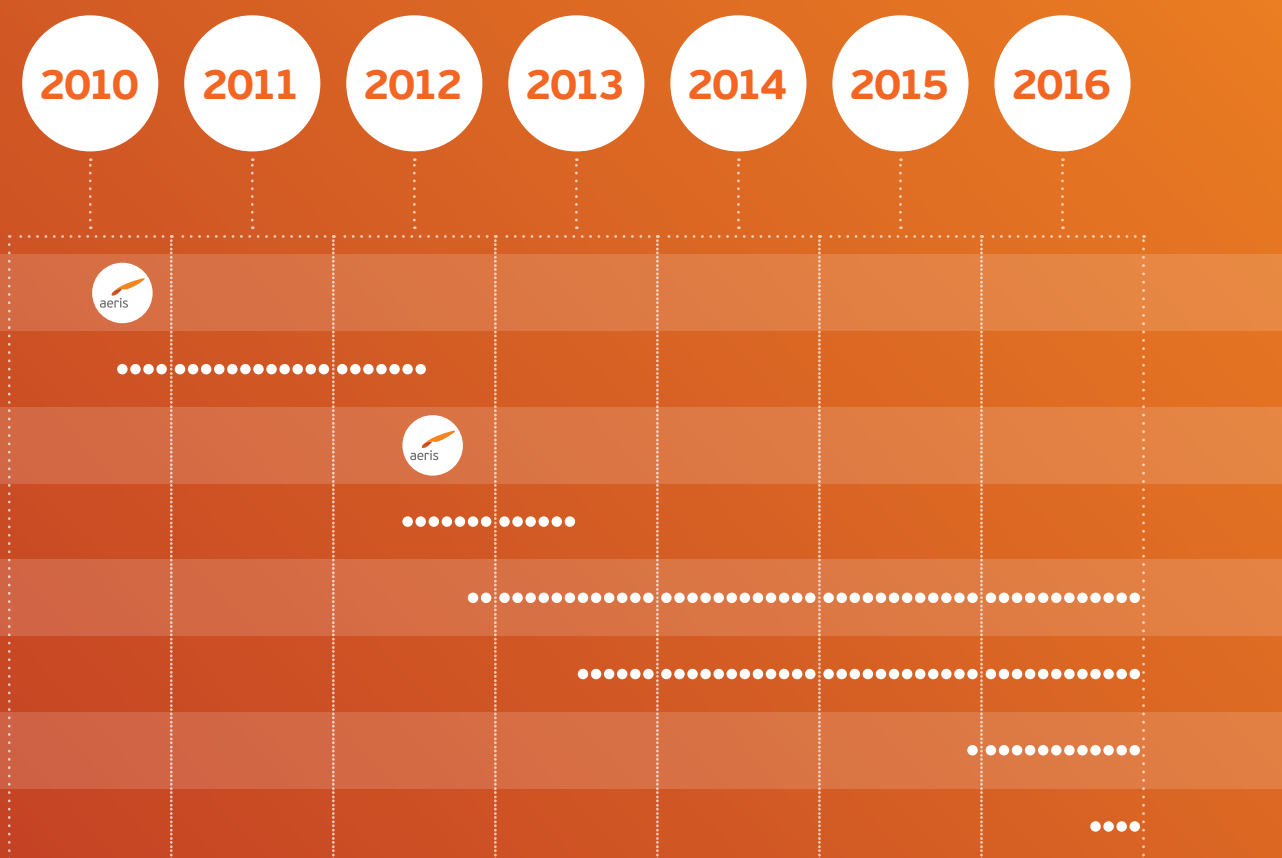
Produção WEG

Produção Vestas

Produção GE

Clientes e produtos

| Produtos | Clientes | | | |
|-----------------------|----------------------|-----------------------|--------------------------------|------------------|
| | Acciona | WEG | Vestas | GE |
| Modelo do aerogerador | AW61.2 / AW 3.0MW | WB53.7 / WEG 2.1MW | V110 / Vestas V110 2.0MW | GE 56.9 2.0MW |
| Comprimento da pá (m) | 61,2 | 53,7 | 54,0 | 56,9 |
| Início da produção | Dez/2012 | Mai/2014 | Dez/2015 | Ago/2016 |



Governança corporativa

G4-16, G4-24, G4-25, G4-26, G4-27, G4-34, G4-35, G4-36, G4-38, G4-40, G4-42, G4-43, G4-45, G4-46, G4-47, G4-50

Constituindo uma sociedade anônima de capital fechado 100% nacional, a Aeris é filiada à Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEE-ólica), à Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec) e à Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos (Abimaq).

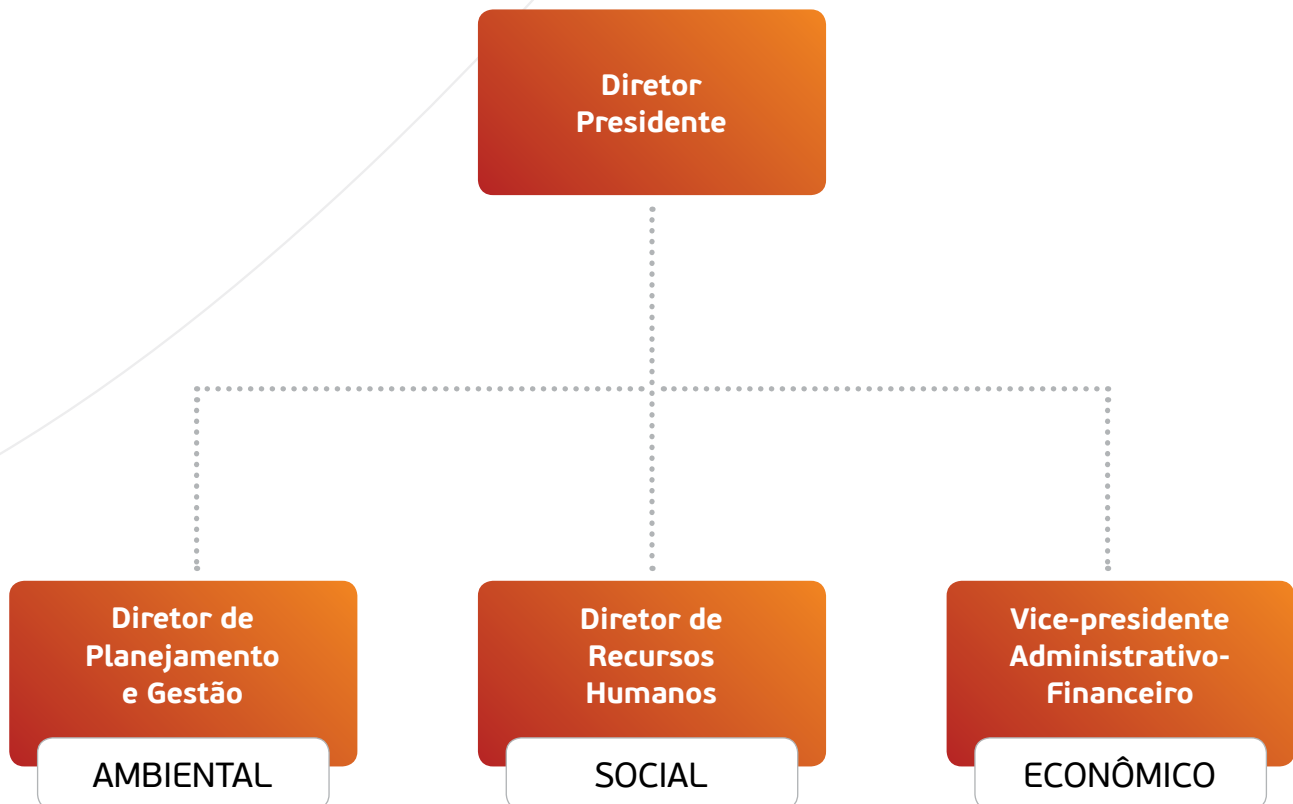
O mais alto órgão de governança corporativa da Aeris é o Conselho de Administração, que é presidido pelo acionista majoritário e reúne mais dois membros: um indicado pelo acionista majoritário e outro pelos acionistas minoritários. O conselho realiza reuniões mensais com o objetivo de avaliar o desempenho da companhia e deliberar sobre as estratégias de negócio, incluindo a gestão de riscos e a captura de oportunidades. Já a Diretoria da Aeris realiza reuniões quinzenais, a fim de realizar o alinhamento estratégico e avaliar o desempenho dos projetos e indicadores do negócio.

A governança da Aeris conta ainda com um Comitê de Sustentabilidade, liderado pelo diretor de Planejamento e Gestão, e um Comitê de Pessoas, conduzido pela diretora de Recursos Humanos e pelo diretor presidente.

O Comitê de Sustentabilidade foi formado em 2015, sendo constituído por colaboradores – escolhidos pela familiaridade com o tema e por suas práticas sustentáveis – e consultores especialistas no tema. Sempre considerando o tripé da sustentabilidade, ele conta com 1 executivo, 17 não executivos e 2 consultores externos (14 homens e 6 mulheres), uma composição muito favorável à troca de conhecimento e à realização de iniciativas que resultam em ações para difundir os temas nos processos organizacionais. O comitê leva temas ao Conselho de Administração, que são discutidos nas reuniões mensais deste órgão.



**RESPONSABILIDADE PELOS TEMAS
ECONÔMICOS, AMBIENTAIS E SOCIAIS**



A Aeris compreende que a evolução em sustentabilidade é uma conquista da gestão integrada de seus processos, alinhada às expectativas das partes interessadas. Com o objetivo de assegurar a melhoria contínua, pelo menos a cada quatro meses a empresa realiza auditorias nas normas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001, sendo ao menos, uma delas efetuada por instituição externa. O resultado das auditorias passa por avaliação da Diretoria, servindo de subsídio para a melhoria dos processos e para elevar a satisfação das partes interessadas.

Relacionamento com os stakeholders

G4- 18, G4-20, G4-21, G4-24, G4-25, G4-26, G4- 27, G4-37 e G4-49

Em 2015, a Aeris realizou pela primeira vez o processo de engajamento de stakeholders para a elaboração de sua Matriz de Materialidade. O processo permitiu captar as opiniões dos grupos de interesse da companhia, revelando valiosos resultados qualitativos, e deve ser aperfeiçoado com o passar dos anos, aprofundando o engajamento dos stakeholders e incluindo novos temas e grupos de interesse.

Com o intuito de mapear os assuntos relevantes para os stakeholders e para a companhia, um questionário de materialidade foi aplicado ao público selecionado, baseando-se nas diretrizes da GRI e nos conceitos estratégicos da Aeris. Abrangendo três temas – Desempenho Ambiental, Desempenho Econômico/Estratégico, e Desempenho Social –, cada um deles desdobrado em sete assuntos a serem ordenados segundo sua relevância, o questionário permitiu coletar a opinião dos grupos de interesse sobre 21 diferentes assuntos.

Os participantes tiveram acesso ao questionário por meio de um endereço eletrônico, mediante o uso de login individual fornecido por e-mail, e dispuseram de cinco semanas para responder à pesquisa. Os convidados distribuíram-se em sete grupos de interesse: clientes; concorrentes; fornecedores; instituições financeiras; mão de obra direta não ope-

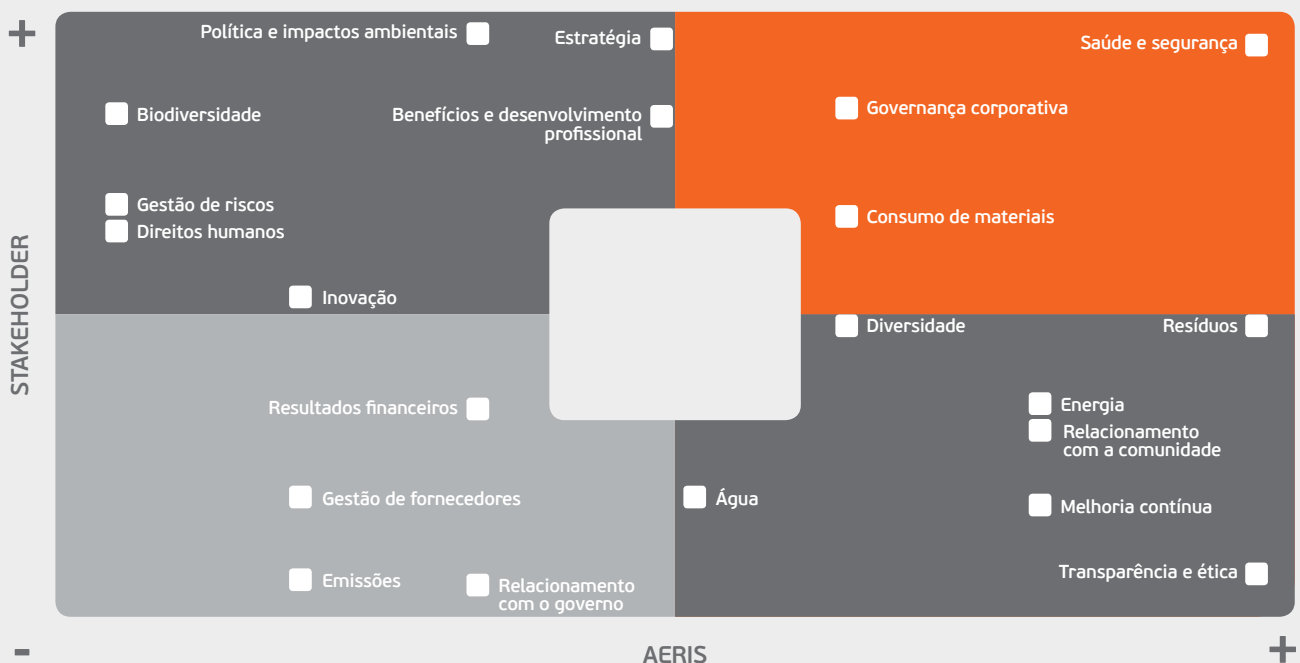


racional, mão de obra direta operacional, e mão de obra indireta.

O processo também contou com a opinião da Aeris sobre os temas pesquisados, representada pela Diretoria da empresa.

Ao todo, foram convidadas 1.556 pessoas para o engajamento, das quais 28% responderam ao questionário.

Matriz de materialidade



Como resultado de todo esse processo de engajamento, a Matriz de Materialidade obtida permite identificar que os temas mais relevantes, tanto para a Aeris quanto para o conjunto de seus stakeholders, são: Saúde e segurança, Governança corporativa e Consumo de materiais; enquanto os menos relevantes são: Resultados financeiros, Gestão de fornecedores, Emissões e Relacionamento com o governo.



Relacionamento com os clientes

G4-PR5, G4-PR8

A satisfação dos clientes é um objetivo primordial da Aeris, que empreende uma busca cotidiana pela excelência, bem como pelo atendimento integral dos requisitos desse público. Para isso, a companhia se mantém atenta à melhoria contínua dos processos e serviços, realiza inspeção e manutenção dos níveis de qualidade, seguidas de monitoramento dos resultados. A fim de balizar esse trabalho, são adotadas as diretrizes das normas ISO 9001, além dos requisitos estabelecidos pelos clientes.

A Aeris está convicta de que uma comunicação adequada é a base de um bom relacionamento, oferecendo a seus clientes transparência e clareza sobre os processos de fabricação e o controle da produção. Assim, compartilha dados e informações sobre os critérios essenciais para a qualidade, e procura discutir e validar com o cliente eventuais planos de melhoria. É dessa maneira que se estabelece a relação de confiança necessária para um relacionamento de longo prazo.

Para alcançar resultados sustentáveis, é crucial conhecer a visão dos clientes, por isso a Aeris investe em uma escuta atenta a esse público, monitorando sua percepção quanto ao atendimento dos requisitos. A fim de apreender essa percepção, a companhia estabelece indicadores de atendimento de requisitos e satisfação

do cliente, e conta com um plano estratégico para seu aperfeiçoamento contínuo.

Ao empreender esforços para aumentar a sua competitividade, a Aeris considera as necessidades de seus clientes e é desse modo que conquistou, além da extensão dos contratos de fornecimento de pás para seus clientes atuais (Acciona e WEG), um novo contrato de até cinco anos com a Vestas – o maior fabricante de aerogeradores do mundo –, sendo seu fornecedor de pás exclusivo no Brasil.

Em afinidade com os seus clientes, a proteção à propriedade intelectual é indispensável, e a Aeris se dedica para garantir esse cuidado em relação a si mesma, seus clientes e demais parceiros de negócios. A companhia provê intenso treinamento sobre o tema e utiliza softwares dedicados à gestão de documentos e acesso à informação.

Para os próximos anos, a Aeris pretende investir no oferecimento de serviços após a entrega dos seus produtos, o monitoramento contínuo e o desenvolvimento de iniciativas voltadas a manter a integridade dos produtos quando em operação, permitem maximizar a quantidade de energia gerada ao longo de sua vida, com o menor custo de manutenção possível. Isso eleva o retorno dos proprietários de parques eólicos, aumentando a competitividade de toda a cadeia de valor.

Relacionamento com os colaboradores

G4-LA10

A Aeris acredita que é fundamental para seu próprio sucesso capacitar e envolver as pessoas, bem como promover seu bem-estar. O investimento contínuo no desenvolvimento das pessoas é um componente indispensável para a sustentabilidade do negócio. É por isso que a companhia valoriza a educação corporativa e investe em iniciativas nessa área, sempre alinhadas a seu plano estratégico.

Assim, a Aeris oferece treinamentos de diferentes níveis e com diversos propósitos. No âmbito dos treinamentos iniciais, ou de integração, são trabalhados temas como estrutura da empresa, suas políticas e procedimentos, normas regulamentadoras, materiais e processos. Entre os treinamentos de desenvolvimento, destaca-se o Programa de Desenvolvimento de Líderes, com foco em temas comportamentais e técnicos. Existem ainda os treinamentos voltados à formação de multiplicadores, que se dedicam a capacitar colaboradores para multiplicarem internamente os treinamentos operacionais.

O Programa de Desenvolvimento de Líderes foi elaborado de forma customizada e bem prática, para que os atuais e futuros líderes de todas as áreas da Aeris pudessem aprender não só os temas relacionados a liderança e gestão de pessoas, mas também conteúdos mais técnicos para dar subsídios à gestão. Em 2016, foram capacitadas 180 pessoas, e foi criada a



Matriz de Capacitação da Liderança, dividida em módulos e níveis.

A Aeris também realiza treinamentos específicos de seu segmento e mantém o Centro de Excelência Técnica Aeris, dedicado a preencher lacunas comportamentais e técnicas dos colaboradores.

Preocupada em garantir que todos os colaboradores estejam qualificados para suas funções, a Aeris adota ferramentas como a Matriz de Competências. Ela permite avaliar a proficiência dos colaboradores em cada atividade e desenvolver planos de treinamento robustos e dedicados a atender os requisitos do negócio. Os treinamentos realizados passam por avaliação tanto da satisfação dos colaboradores treinados como da eficácia do treinamento.



Valores

corporativos

G4- 42, G4-49 e G4-56



Atualmente, mais da metade de toda a energia elétrica produzida no mundo resulta da queima de combustíveis fósseis, como carvão e gás natural: fontes não renováveis e que contribuem para intensificar o processo de aquecimento global. A Aeris acredita que pode colaborar para mudar esse cenário, permitindo que cada vez mais pessoas tenham acesso à eletricidade vinda de fontes renováveis e de baixíssimo impacto ambiental. Fabricar pás para geradores eólicos é um meio para essa mudança.

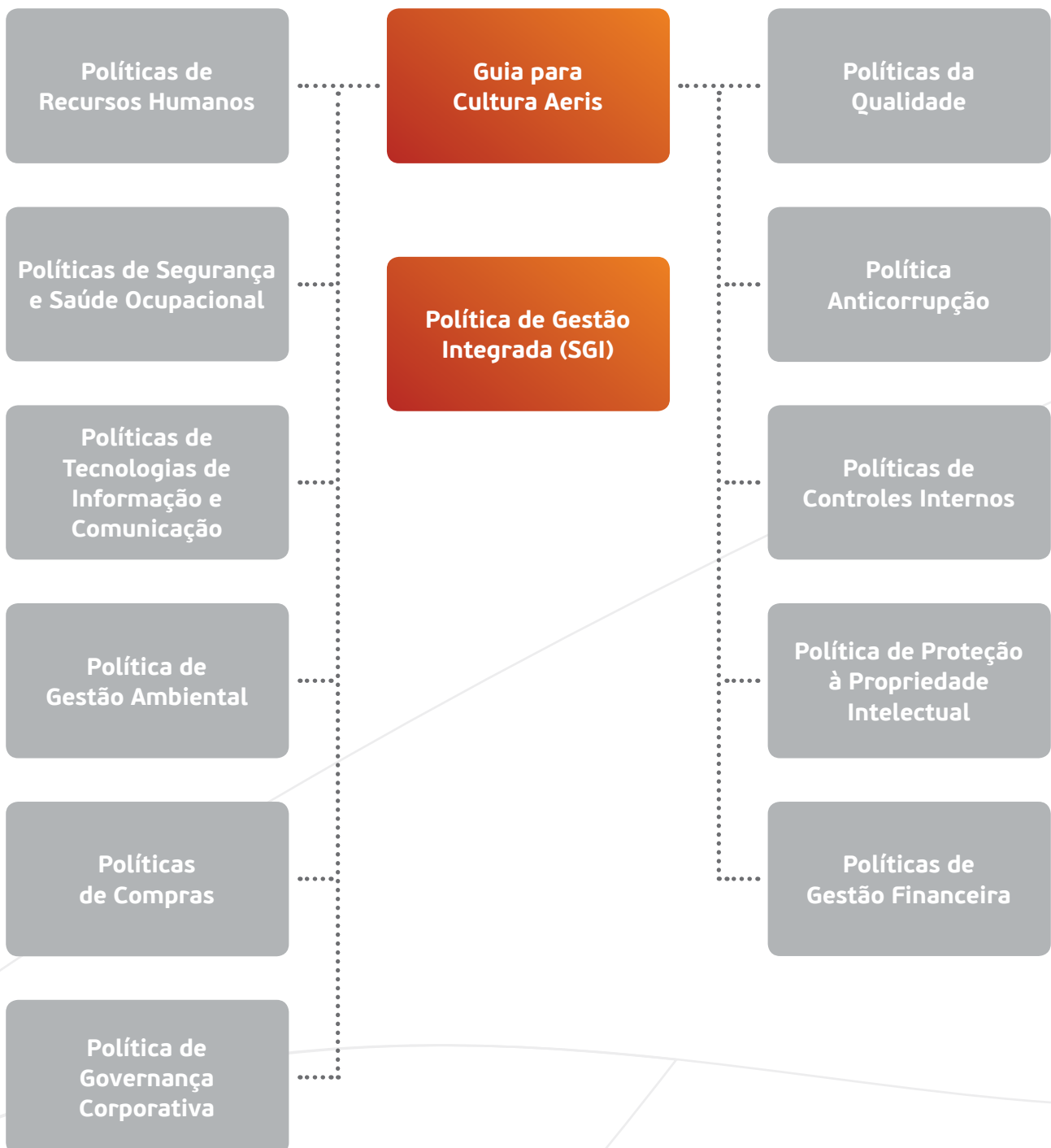
A Aeris sabe que esse é um sonho que só pode ser realizado por pessoas engajadas. Por isso estabeleceu sua cultura corporativa, que não é uma decisão da Diretoria ou do Conselho de Administração, mas um reflexo das atitudes das pessoas que compõem a companhia. A Cultura Aeris define a orientação da empresa, aplicando-se a todos os seus colaboradores e parceiros de negócios, que em todos os âmbi-

tos devem respeitar seu Pacto de Integridade. Para colocá-la em prática, a companhia conta com políticas corporativas que direcionam todos os seus processos e decisões, respeitando sempre os Dez Princípios Universais do Pacto Global, do qual é signatária desde 2016.

Participar de um mercado tão inovador é algo que exige não apenas muito trabalho, mas também uma excelente gestão da qualidade do produto. Esse é um ponto crucial para a Aeris, que desde seu primeiro ano de operação já contava com um sistema de gestão robusto e preparado para uma empresa que é, ao mesmo tempo, ágil e de grande porte. A companhia é prolífica em inovações técnicas – como a automatização do corte de tecido e do processo de aplicação da massa de colagem; a climatização dos galpões; e o investimento na qualidade das informações –, que permitem apresentar excelência em qualidade e obter vantagens sobre os concorrentes.



ORGANOGRAMA



Ventos do Futuro

Em 2015, a Aeris criou o programa Ventos do Futuro, que estende a visão da companhia em cinco pilares, com base na filosofia 5S: Pessoas, Segurança, Qualidade, Saúde Financeira, e Sustentabilidade. Este último pilar está relacionado à criação do Comitê de Sustentabilidade, que conta com a representação de colaboradores e membros independentes especialistas no tema. Responsável por desenvolver conhecimento sobre o assunto, o comitê elaborou um roteiro de projetos e iniciativas para a incorporação dos conceitos da sustentabilidade no sistema de gestão e nos processos da companhia.

O Programa Ventos do Futuro e a criação do Comitê de Sustentabilidade promoveram um maior alinhamento da estratégia com os processos da Aeris, permitindo tratar adequadamente as expectativas das partes interessadas. Com uma integração horizontal em todos os setores da empresa, os processos da Aeris incorporam organicamente os preceitos da sustentabilidade.

O programa prevê que até 2018 a Aeris torne-se uma das 1.000 maiores empresas do Brasil, mantendo o valor econômico; sendo reconhecida como uma das 100 empresas mais sustentáveis do país, reduzindo o percentual de resíduos destinados a aterro e o consumo de energia elétrica por pá produzida; e emerja como uma das 10 melhores empresas para se trabalhar no Ceará.





Em 2018, queremos ser:
Uma das **10 melhores** empresas para se trabalhar no **Ceará**
Uma das **100 empresas** mais sustentáveis do **Brasil**
Uma das **1.000 maiores** empresas do **Brasil**

— Os cinco pilares do programa —

Pessoas

Desenvolvendo as Pessoas

Capacitar, envolver e promover o bem-estar das pessoas é fundamental para o sucesso da Aeris.



Segurança

Foco na Segurança do Trabalho

Planejar e agir com segurança sempre, pensando em si e nos demais que estão a nossa volta.



Qualidade

Garantindo a Qualidade

Fazer tudo com Qualidade é nosso compromisso.



Finanças

Cuidando da Saúde Financeira

A saúde financeira é base para o equilíbrio e o crescimento da Aeris.



Sustentabilidade

Buscando a Sustentabilidade

Contribuir para a construção de um mundo melhor é nossa responsabilidade.



Desempenho econômico

G4-EC1, G4-EC2, G4-EC4 e G4-EC8





A Aeris atua em um setor profundamente ligado à resposta dos agentes públicos frente às mudanças climáticas, e avalia de maneira positiva as políticas que incentivam a geração de energia limpa como forma de reduzir o impacto das emissões de gases de efeito estufa resultantes da geração de energia a partir de combustíveis fósseis. A companhia apoia as metas estipuladas pelo Brasil durante a COP 21, realizada em dezembro de 2015, quando os 195 países membros da Convenção do Clima da ONU, mais a União Europeia, concordaram em agir para manter o aquecimento do planeta abaixo de 2° C, e a fazer esforços para limitar o aumento de temperatura a 1,5° C. O Brasil comprometeu-se a aumentar a parcela de energias renováveis (além da hídrica) no fornecimento de energia elétrica para ao menos 23%, até 2030. Além disso, a meta do país inclui diminuir as emissões de gases de efeito estufa em 37% até 2025, e em 43% até 2030, tendo 2005 como ano-base.

O setor de fabricação de componentes para energia eólica recebe importantes incentivos do poder público, como a isenção de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), por meio do Convênio ICMS 101/97, do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). Como a Aeris está localizada na região Nordeste, a companhia também recebe benefício da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) de 75% de redução no Imposto de Renda sobre o lucro. O estado do Ceará concede ainda o Fundo de Desenvolvimento Industrial (FDI) do Programa de Desen



volvimento da Cadeia Produtiva Geradora de Energia Eólica (Proeólica), que inclui o direito de importar matérias-primas sem similar no estado com diferimento e posterior isenção de ICMS, quando elas são transformadas em pás.

No entanto, como a Aeris é credora de ICMS nas operações de compra de matérias-primas nacionais e energia elétrica, a isenção do Confaz 101/97 não representa vantagem fiscal significativa. É possível mesmo dizer que a complexidade e as frequentes mudanças dos incentivos e regras tributárias são prejudiciais, uma vez que quaisquer benefícios ou elevação de encargos não planejados afetam a relação com o cliente.

Em 2016, a Aeris auferiu um lucro líquido suficiente para reverter o saldo de prejuízos acumulados, passando assim a formar reservas de lucro no patrimônio líquido. Diante da necessidade de novos investimentos para expansão em 2017, o Conselho de Administração decidiu não distribuir lucros. Espera-se que nos próximos anos a necessidade de recursos para crescimento seja menos intensa, o que permitirá a distribuição de parte do lucro aos acionistas, sempre mantendo uma posição de caixa saudável e com foco na redução do custo médio ponderado de capital.

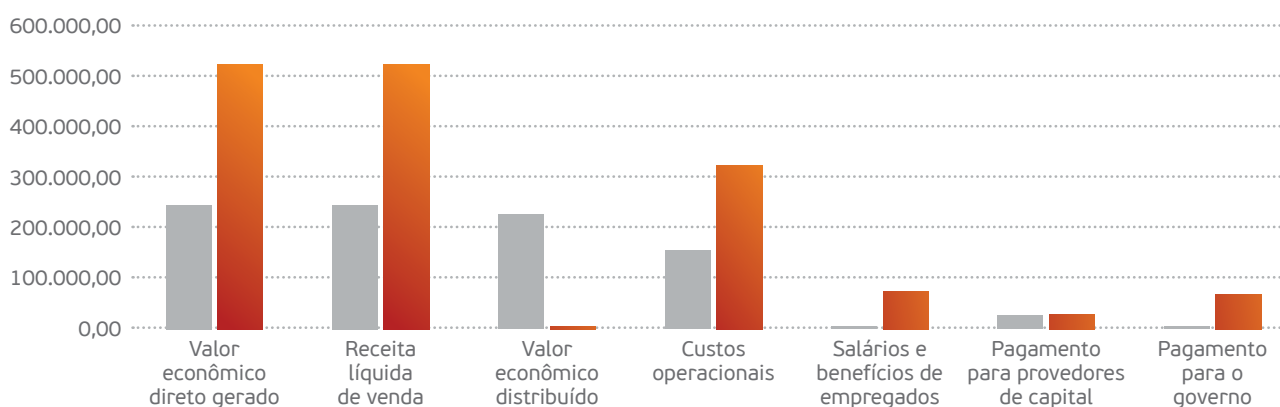
Os principais impactos econômicos da Aeris na região em que atua, em 2016, referem-se ao número de empregos formais e aos salários distribuídos: a companhia foi responsável pelo saldo positivo de empregos criados na indústria de transformação no município de Caucaia. Em

2016, a Aeris criou 1.161 empregos diretos, enquanto que o saldo de vagas criadas neste setor foi de 534 no mesmo período. Além disso, a Aeris pagou aproximadamente R\$ 50 milhões em salários no ano de 2016, gerando emprego e renda numa região com elevado índice de pobreza.

RESULTADOS FINANCEIROS (R\$)

| Componentes | 2015 | 2016 |
|--------------------------------------|------------|------------|
| Valor econômico direto gerado | 242.417,00 | 517.421,00 |
| Receita líquida de venda | 242.417,00 | 517.421,00 |
| Valor econômico distribuído | 223.018,00 | 240.798,00 |
| Custos operacionais | 152.988,00 | 319.371,00 |
| Salários e benefícios de empregados | 37.880,00 | 73.602,00 |
| Pagamento para provedores de capital | 26.825,00 | 28.090,00 |
| Pagamento para o governo | 5.325,00 | 66.754,00 |

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (R\$)



| Distribuição do Valor Adicionado | 2015 | 2016 |
|--|---------|--------|
| Colaboradores (remuneração e benefícios para empregados) | 42,31 % | 30,57% |
| Governo | 5,95 % | 27,72% |
| Lucro retido | 29,97 % | 11,67% |
| Juros e aluguéis (custos de operação) | 21,77 % | 30,05% |



Cadeia de **suprimentos**

G4-12, G4-EC9, G4-SO10, G4-HR5 e G4-HR6



Gestão do fornecimento

A Aeris assume sua responsabilidade socio-ambiental, empenhando-se em construir e manter uma cadeia de valor sustentável, que integre parceiros unidos por um mesmo ideal: tornar a energia eólica cada vez mais presente no futuro da humanidade.

Focada na gestão de sua cadeia de suprimentos, a companhia identifica como questões críticas relacionadas à manutenção de seu processo produtivo: o risco de parada de produção; não conformidade do produto; e maior consumo de matéria-prima. O controle desses impactos e variáveis é feito por meio de diversas ações focadas, mas também por meio das reuniões semanais de Sales & Operations Planning (S&OP), nas quais são discutidos o plano de vendas, o plano de produção e o plano de compras de matérias-primas. Como esse processo é integrado, o dimensionamento dos estoques respeita o plano de produção e os riscos de fornecimento. Na eventualidade de o estoque real sair das metas, são feitas análises de causa e executadas ações corretivas e de melhoria no processo, para evitar novas falhas.

A compra de materiais é organizada segundo a classificação entre materiais diretos (produtivos) e materiais indiretos e serviços. Para a compra de materiais diretos, considera-se a demanda de produção semanal de pás, definida pelo Planejamento e Controle da Produção (PCP) e informada aos planejadores para que possam calcular a necessidade de matéria-pri-

ma com base na Lista Técnica, estoque de segurança e tempo de entrega dos fornecedores. Há compradores responsáveis pela demanda de cada planejador, de acordo com as diferentes categorias de materiais (como tecidos de fibra de vidro, químicos ou consumíveis). Os fornecedores de matéria-prima são definidos conforme a exigência dos clientes ou pela homologação de fornecedores pelo setor de Engenharia da Aeris. Já as compras de materiais indiretos são definidas a partir das necessidades dos requisitantes de diversas áreas da planta,



também segundo categorias (como máquinas e equipamentos, material auxiliar e de consumo, material de expediente etc.).

Para garantir a conformidade do material produtivo, a Aeris conta com uma equipe de Qualidade que inspeciona as cargas recebidas e, quando são encontradas anomalias, é gerado um relatório de não conformidade. Esse documento é enviado à equipe de Suprimentos, que se encarrega de tratar a não conformidade diretamente com o fornecedor. Em casos menos

críticos, o fornecedor recebe apenas uma notificação; em casos mais críticos, ele é cobrado por um plano de ação, com acompanhamento da eficácia pela equipe de Qualidade.

Em 2016, a Aeris realizou compra de materiais e contratação de serviços de aproximadamente 1.340 fornecedores, e quase 90% dos pedidos de compra foram emitidos para fornecedores nacionais, que representaram 69% dos gastos da companhia com fornecedores (incluindo matéria-prima e materiais indiretos).



Toda a estratégia de fornecimento da Aeris está pautada na melhor relação entre custo e benefício, tendo também como pilar a qualidade do produto ou serviço fornecido. A política de seleção de fornecedores locais baseia-se na sustentabilidade de fornecimento, considerando-se fatores relativos à capacidade de entrega e às condições comerciais oferecidas: menor custo e tempo de entrega; qualidade do produto; e melhor condição de pagamento.

A Aeris tem buscado aprofundar a sinergia das operações por meio da redução do número de fornecedores, o que proporciona proximidade na relação comercial e incentiva a criatividade para o desenvolvimento de novos produtos ou processos, aumentando a vantagem competitiva da companhia. A gestão da compra de materiais por grupos e subgrupos também aumenta a sinergia e facilita a estratégia de compra junto a fornecedores com portfólios semelhantes.

Com o objetivo de reduzir o tempo de transporte e o custo de estoque de suas principais matérias-primas, a Aeris está incentivando a regionalização de alguns de seus fornecedores. Está em andamento um projeto, a ser implementado em 2017, que consiste em disponibilizar um espaço dentro da própria empresa para que fornecedores estratégicos desenvolvam centros de distribuição. Desse modo, assim que levantada a necessidade de compra do material, o fornecedor pode faturar a quantidade e enviá-la diretamente para a produção.

Outro projeto de otimização do fornecimento é a consolidação de uma categoria de material com um único fornecedor multinacional, com plantas fabris localizadas em diversos países, que irá disponibilizar um estoque de acordo com a demanda da Aeris em um armazém alfandegado a um dia de trânsito da fábrica da companhia.



Avaliação de Fornecedores

Para 2017, a companhia pretende reimplantar o procedimento de avaliação de fornecedores, desenhado para avaliar àqueles ligados a grandes impactos negativos reais e potenciais, no que se refere a segurança, meio ambiente e qualidade do produto.

Fornecedores com prepostos trabalhando na fábrica da Aeris passam pelo Treinamento de Integração, que filtra, por meio de exames médicos, as possibilidades de utilização de mão de obra infantil. Para fornecedores relevantes que não se enquadram no mecanismo anterior, a companhia impõe cláusulas formais em seus contratos que vedam o trabalho infantil e forçado, sem tomar outras medidas para contribuir com a abolição efetiva dessas práticas.

Como as questões relacionadas aos processos de compras podem constituir conflitos de interesse, a Aeris oferece o mesmo tratamento a todos os fornecedores, e todo o processo de compras (levantamento de fornecedores, cotações, negociações e decisão) é realizado pelo setor de Suprimentos. Após todo o devido processo, no caso de a concorrência ser vencida por um fornecedor que seja relacionado a um colaborador (inclusive membros do Conselho de Administração ou da Diretoria), ainda é necessária a aprovação do diretor presidente.

Para qualquer contratação de fornecedores, a Aeris avalia o risco e toma medidas preventivas, para que não exista na cadeia de valor qualquer violação referente aos princípios do Pacto Global da ONU.

PRINCIPAIS FORNECEDORES

| Fornecedor | Tipo de suprimento | Região ou país |
|-------------------|--|--------------------|
| Gamma Tensor S.L. | Matéria-prima – tecido de fibra de vidro | Espanha |
| Owens Corning | Matéria-prima – tecido de fibra de vidro | Rio Claro – Brasil |
| Hexion | Matéria-prima – químicos (resina e massa de colagem) | Itatiba – Brasil |
| Olim | Matéria-prima – químicos (resina) | Guarujá – Brasil |
| Versatily | Transporte | Ceará – Brasil |
| Serlares | Alimentação | Ceará – Brasil |
| Incom | Matéria prima – kit core, infusão e laminação | Espanha |
| Milliken | Matéria prima – kit core | Estados Unidos |
| Polytech | Matéria prima – sistema de para-raios | Dinamarca |



Desempenho **social**

G4-S01 e G4-S02



A Aeris quer ser reconhecida por seus valores e atitudes, colocando sempre em primeiro lugar o respeito pelo ser humano e o meio ambiente. Valorizando o engajamento, o mérito e o protagonismo, a companhia apoia seus colaboradores em seu desenvolvimento pessoal, profissional e ético, e empenha-se para manter a mais alta coerência com seus valores em todos os níveis da empresa. Um dos instrumentos para isso é o Guia para a Cultura Aeris, documento lançado em 2016 para nortear expectativas e comportamentos corporativos. Ele é de grande importância para consolidar os valores da empresa, que assim podem se refletir de maneira cada vez mais sólida em sua gestão e seus processos.

Consciente da importância, para o negócio, de manter um relacionamento positivo com seus colaboradores e a comunidade na qual está inserida, a Aeris realizou em 2016 uma pesquisa de clima, que buscou avaliar o ambiente de trabalho e a confiança entre líderes e liderados. Os resultados foram considerados positivos pela Diretoria, que tem por responsabilidade definir as estratégias e elaborar projetos para melhoria do clima organizacional. Um bom ambiente de trabalho e a confiança entre líderes e liderados são elementos fundamentais para que os colaboradores se mantenham comprometidos e engajados.

Localizada em uma região industrial do estado do Ceará, a Aeris tem a oportunidade de provocar um impacto social positivo em seu entorno, proporcionando emprego, renda e melhor qualidade de vida à comunidade.

Perfil dos colaboradores, remuneração e benefícios

G4-10, G4-11, G4-51, G4-53, G4-EC5, G4-LA1, G4-LA2, G4-LA3, G4-LA9, G4-LA10, G4-LA12

Em 2016, a Aeris contou com um quadro de 2.447 trabalhadores, sendo 2.123 colaboradores com contrato de trabalho de prazo indeterminado, 78 aprendizes, 8 estagiários e 238 terceirizados. A taxa de rotatividade da companhia ficou em 37,7%, aproximadamente 12% abaixo da taxa verificada no ano anterior.

Mesmo em um cenário de recessão econômica nacional, a companhia aumentou significativamente sua força de trabalho no último ano – um resultado da expansão de sua planta industrial associada à obtenção de novos clientes. Com um aumento de 45,8% de sua força de trabalho em 2016, a Aeris segue um modelo que privilegia a contratação de celetistas – situação de 99,37% de seu quadro de funcionários.

A busca por reduzir seu turnover e reter conhecimento dentro da companhia vem surtindo efeito. Para isso, há projetos que utilizam informações provenientes de conversas com gestores e entrevistas de desligamento, buscando identificar as correlações dos desligamentos por setor, cargo, idade, turno de trabalho e tempo de casa, e assim elaborar estratégias de retenção mais eficazes.

A Aeris investe cada vez mais em seus colaboradores, buscando ter, em seus quadros, profissionais qualificados, motivados e identi-

ficados com seus valores. Os treinamentos são uma importante ferramenta para isso, promovendo o desenvolvimento do colaborador e um alinhamento cada vez mais afinado com a companhia. No último ano, a quantidade de

horas de treinamento oferecidas pela Aeris aumentou aproximadamente cinco vezes em comparação a 2015: foram 37.404 horas no total, em uma média de 16,94 horas de treinamento por colaborador.

| | | |
|---|--|---|
| COMPLIANCE E EFICIÊNCIA EMPRESARIAL | CURSO BÁSICO MATEMÁTICA FINANCEIRA HP12C | CURSO DE EMPILHADEIRA |
| CURSO DE NR 10 | CURSO EXCEL ESSENCIAL + AVANÇADO | CURSO FLUXO DE CAIXA |
| EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS | EXCEL VBA | FERRAMENTAS DA QUALIDADE |
| FORMAÇÃO DE OPERADOR DE EMPILHADEIRA | FORMAÇÃO PARA INSTRUTOR DE EMPILHADEIRA | FÓRUM GESTÃO OPERACIONAL DE PARQUE EÓLICO |
| GERENCIAMENTO DA ROTINA DO TRABALHO (GRD) | Treinamentos de destaque no ano | GESTÃO DE FORNECEDORES |
| MÁQUINA DE COSTURA | N1 – ACESSO POR CORDA | NR 10 – ELETRICIDADE BÁSICA |
| NR 35 – TRABALHO EM ALTURA | NR 35 – SEGURANÇA NO TRABALHO EM ALTURA | OPERADOR DE EMPILHADEIRA |
| PONTE ROLANTE | QUALIFICAÇÃO UT CLIENTE GE | RECICLAGEM DO CURSO DE EMPILHADEIRA |
| RECRUTAMENTO E SELEÇÃO POR COMPETÊNCIA | WINDPOWER BRASIL | TREINAMENTO SETOR EÓLICO |

COLABORADORES, POR TIPO, REGIÃO E GÊNERO

| 2015 | | | | | | |
|--------------|----------------------|----------|----------------------|----------|---------------|----------|
| Região | Próprios permanentes | | Próprios temporários | | Terceirizados | |
| | Masculino | Feminino | Masculino | Feminino | Masculino | Feminino |
| Nordeste | 910 | 107 | 15 | 16 | 64 | 9 |
| Total | 1.017 | | 31 | | 73 | |

| 2016 | | | | | | |
|--------------|----------------------|----------|----------------------|----------|---------------|----------|
| Região | Próprios permanentes | | Próprios temporários | | Terceirizados | |
| | Masculino | Feminino | Masculino | Feminino | Masculino | Feminino |
| Nordeste | 1888 | 235 | 37 | 49 | 226 | 12 |
| Total | 2.123 | | 86 | | 238 | |

COLABORADORES, POR GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL

| Categoria funcional | 2015 | | | 2016 | | |
|---------------------|------------|------------|--------------|-------------|------------|-------------|
| | Masculino | Feminino | Total | Masculino | Feminino | Total |
| Diretoria | 7 | 1 | 8 | 7 | 1 | 8 |
| Gerência | 9 | 3 | 12 | 17 | 3 | 20 |
| Coordenação | 13 | 3 | 16 | 37 | 3 | 40 |
| Técnica | 162 | 16 | 178 | 387 | 44 | 431 |
| Administrativa | 41 | 36 | 198 | 64 | 72 | 136 |
| Operacional | 678 | 48 | 726 | 1376 | 112 | 1488 |
| Aprendizes | 12 | 13 | 25 | 32 | 46 | 78 |
| Estagiários | 3 | 3 | 6 | 5 | 3 | 8 |
| Terceirizados | 64 | 9 | 73 | 226 | 12 | 238 |
| Total | 989 | 132 | 1.121 | 2151 | 296 | 2447 |

LICENÇA-MATERNIDADE E LICENÇA-PATERNIDADE

| Gênero | Colaboradores com direito à licença | | | Colaboradores que utilizaram a licença | | |
|--------------|-------------------------------------|--------------|--------------|--|-----------|-----------|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2014 | 2015 | 2016 |
| Masculino | 810 | 1.240 | 2.213 | 36 | 52 | 94 |
| Feminino | 100 | 153 | 323 | 3 | 3 | 3 |
| Total | 910 | 1.393 | 2.536 | 39 | 55 | 97 |

| Gênero | Colaboradores que permaneceram no emprego 12 meses após retorno da licença | | | Colaboradores que retornaram da licença | | |
|--------------|--|-----------|-----------|---|-----------|-----------|
| | 2014 | 2015 | 2016 | 2014 | 2015 | 2016 |
| Masculino | 29 | 47 | 88 | 36 | 52 | 94 |
| Feminino | 2 | 2 | 2 | 3 | 3 | 03 |
| Total | 31 | 49 | 90 | 39 | 55 | 97 |

ROTATIVIDADE

| 2015 | | | |
|--------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------|
| Gênero | Colaboradores desligados | Colaboradores contratados | Taxa de rotatividade (%) |
| Masculino | 321 | 584 | 49% |
| Feminino | 36 | 75 | 45% |
| Total | 361 | 659 | 49% |

| 2016 | | | |
|--------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------|
| Gênero | Colaboradores desligados | Colaboradores contratados | Taxa de rotatividade (%) |
| Masculino | 288 | 1150 | 37,35% |
| Feminino | 40 | 189 | 40,5% |
| Total | 328 | 1339 | 37,7% |

Na Aeris, o menor salário pago aos colaboradores com contrato de prazo indeterminado é 31% superior ao mínimo estabelecido pelo Governo Federal. De forma a manter os salários de seus colaboradores equiparados a realidade local e nacional, a Aeris aplica a pesquisa Great Place to Work (GPTW) que aborda tópicos relacionados à remuneração e conta com a participação de todos os colaboradores com mais de três meses na empresa. A Aeris efetua pesquisas salariais com periodicidade anual.

A companhia oferece bônus anual a seus colaboradores, baseado em indicadores econômicos, sociais e ambientais. Seus principais critérios são o lucro líquido anual, custo da não qualidade, consumo de energia elétrica, absenteísmo, turnover e horas extras. O lucro mínimo necessário para que haja pagamento de bônus é calculado com base na criação de Valor Econômico Adicionado, ou seja, os colaboradores só recebem bônus se os acionistas forem remunerados a taxas condizentes com o risco do negócio, alinhando-se assim os interesses desses dois grupos de stakeholders.



BENEFÍCIOS PARA COLABORADORES DE TEMPO INTEGRAL

| | |
|---|---|
| Seguro de vida | Cobertura equivalente ao salário anual do colaborador. Integralmente pago pela empresa. |
| Assistência médica | Cobertura estendida ao Titular e aos dependentes. |
| Assistência odontológica | Cobertura estendida ao Titular e aos dependentes. |
| Transporte | Transporte fretado pago pela empresa, com desconto em folha de R\$ 22 mensais. |
| Refeição (refeitório na empresa) | Duas refeições por dia, com desconto em folha de R\$ 22 mensais. |
| Vale-alimentação | Cartão de vale-alimentação. |

Compromisso ético

G4-57, G4-58, G4-HR1, G4-S03, G4-S05, G4-S06, G4-S08

A Aeris valoriza uma atuação de elevados padrões éticos, colocando acima de tudo o respeito às pessoas e ao meio ambiente. Pautada na sustentabilidade e no compromisso ético – já que seu negócio é levar a cada vez mais pessoas a oportunidade de utilizar uma energia limpa e sustentável –, a companhia sabe que seu maior valor são as pessoas, e deseja ser reconhecida por suas atitudes. A partir desses fundamentos, a companhia lançou em 2016 o Guia para a Cultura Aeris, um documento dedicado a esclarecer os princípios e posturas que devem nortear a conduta de todos aqueles que atuam em seu nome.

Com um Pacto de Integridade que incentiva cada um a buscar acima de tudo a segurança, a excelência e a produção de um legado, o Guia para a Cultura Aeris destaca atitudes que devem ser cultivadas, como engajamento, mérito, honestidade, transparência, eficiência e não permitindo, qualquer forma de discriminação e corrupção. Assim, o documento veda explicitamente, entre outros aspectos, a aceitação de benefícios indevidos e atos de corrupção; a divulgação de informações sigilosas; qualquer atitude contra a dignidade, orientação sexual ou religiosa, nacionalidade, cor da pele, idade ou outras formas de assédio ou abuso de poder; e a exploração de mão de obra infantil, escrava ou forçada.

Além da divulgação do Guia para a Cultura Aeris, a companhia investe em outras iniciativas para reforçar o tema da ética. Uma delas tem sido a inclusão de cláusulas referentes a direitos huma-

nos nos contratos com os fornecedores da empresa. Em 2016, 53% desses contratos incluíam tais cláusulas, e a Aeris está realizando a adequação de todos os seus contratos para que contemplem seus requisitos de sustentabilidade.

Outra importante iniciativa em nome de seu compromisso ético é a criação, em setembro de 2016, do Comitê Permanente de Integridade (CPI), com estatuto registrado no Sistema de Gestão Integrada da Aeris. Ele tem como objetivo gerenciar todas as etapas e dar tratamento a situações de identificação de desvio dos padrões éticos da companhia: acolher denúncias sobre a violação do Guia para Cultura Aeris, bem como de quaisquer políticas e regras da organização, ou ainda de fatos que violem os princípios éticos do documento e leis vigentes; conduzir o processo de investigação, seja internamente ou com apoio de parceiros contratados; aplicar eventuais medidas punitivas; tratar falhas e ações resultantes para a melhoria nos processos de gestão de risco da Aeris.

Para viabilizar o encaminhamento de eventuais denúncias, oriundas tanto do público interno como externo, a Aeris implementou um Canal de Denúncias virtual: denuncia@aerisenergy.com.br.

Em 2016, nenhum incidente de corrupção foi detectado. Também não houve, no último ano, nenhum relato de infração, inconformidade legal ou desvio do Guia para Cultura Aeris. A Cultura Aeris proíbe que a companhia realize qualquer tipo de contribuição política.

Saúde e segurança

G4-LA5, G4-LA6, G4-LA7, G4-LA8, G4-PR1, G4-PR2

Na Aeris, segurança não se negocia: cuidar da segurança e da saúde dos colaboradores, terceiros e de todas as pessoas envolvidas na operação é uma obrigação que a companhia assume antes de qualquer outra tarefa. E isso não significa apenas respeitar normas e utilizar corretamente os equipamentos de proteção. Trabalhar com segurança implica observar cada detalhe, seguir padrões estabelecidos e não improvisar, avaliar riscos antes de executar uma atividade, orientar a todos sobre comportamentos de risco, e agir sobre as causas, não apenas sobre as consequências.

Por se tratar de uma indústria de mão de obra intensiva, é natural que existam riscos para a saúde e a segurança dos colaboradores. Ao desenvolver tarefas identificadas como de alta incidência de risco ocupacional, os colaboradores podem adquirir doenças respiratórias, dermatite de contato, irritação ocular, queimaduras, fraturas e doenças osteomusculares, entre outras. Na Aeris, a partir de uma atuação eficaz no controle de químicos, no uso de equipamentos de proteção, na realização de treinamentos e aplicabilidade dos programas de Saúde e Segurança Ocupacional, tem sido possível mitigar a incidência de doenças ocupacionais nos colaboradores.

A companhia realiza o mapeamento dos riscos ocupacionais, por meio do Programa De Prevenção de Riscos Ambientais, e elabora laudos técnicos sobre as condições do ambiente

de trabalho. A companhia conta ainda com controles específicos para cada tipo de risco, seguindo normas específicas. Para trabalhar em instalações elétricas e espaço confinado, e realizar atividades num ambiente de altas temperaturas, os profissionais passam por capacitação específica, em conformidade com os procedimentos e documentos formalizados no Sistema de Gestão Integrada da Aeris. Todas as atividades passam por análise preliminar de riscos, e o controle operacional deve elaborar permissões para trabalhos especiais.

O controle de químicos inicia-se com o correto armazenamento das substâncias e restrição de contato para trabalhadores não autorizados, em local adequado e único para esse propósito, seguindo as normas vigentes. Já para os casos de exposição a aerodispersóides, a companhia conta com monitoramento por meio do Programa de Proteção Respiratória, que busca realizar um controle eficaz de uso e indicação de equipamentos para controle das doenças ocupacionais provocadas pela inalação de ar contaminado com poeiras, fumos, névoas, fumaça, gases e vapores, levando em conta o tipo de atividade e as características individuais de cada funcionário, a fim de garantir a proteção do trabalhador contra riscos.

Atendendo às normas vigentes, a Aeris oferece equipamentos de proteção individual em tamanho adequado a todos os colaboradores e visitantes, quando necessário. Eles são apro-

priados a cada função e respondem a critérios técnicos e de conforto, já que são utilizados durante toda a jornada de trabalho ou em grande parte dela. A companhia mantém documentados todos os detalhes relativos à entrega desses equipamentos, inclusive a periodicidade de sua troca, que é realizada sempre que necessário, mediante avaliação de suas condições de higiene e integridade.

Para concretizar a segurança proporcionada pelos equipamentos de proteção individual, a Aeris não apenas esclarece a obrigatoriedade de seu uso, mas oferece a todos os colaboradores treinamentos sobre os riscos a que estarão expostos e sobre a forma correta de utilizar e conservar os equipamentos. Além disso, a companhia realiza o controle de seu uso regular e correto, cumprindo o que dispõe a NR-6.

Em 2016, a Aeris registrou, entre seus colaboradores próprios, 126 lesões, que resultaram em 297 dias perdidos; entre os terceirizados não houve registro de acidentes. O aumento no número de lesões e dias perdidos está relacionado ao aumento da força de trabalho.

Para realizar o registro de acidentes, a companhia utiliza quatro instrumentos: a notificação inicial de evento, preenchida logo após a ocorrência e enviada eletronicamente a todos os envolvidos e à direção da empresa; o registro de investigação de acidentes; o formulário de estatísticas de acidentes, no qual se registram todos os acidentes, bem como seu acompanhamento e tratativas; e o formulário de Plano de Ação, que registra as ações para resolução das falhas detectadas, indicando responsáveis, prazo e status.



SAÚDE E SEGURANÇA EM NÚMEROS

| Categoria funcional | 2015 | | | 2016 | | |
|---------------------------------|-------|-------|--------|---------|---------|---------|
| | Total | Homem | Mulher | Total | Homem | Mulher |
| Colaboradores próprios | 1.017 | 910 | 107 | 2.208 | 1.925 | 283 |
| Lesões | | | | | | |
| Taxa de lesões | 7,73 | 8,65 | 0,81 | 36,0 | 33,0 | 3,0 |
| Número de lesões | 82 | 81 | 1 | 126 | 113 | 13 |
| Doenças ocupacionais | | | | | | |
| Taxa de doenças ocupacionais | 0,1 | 0,11 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Número de doenças ocupacionais | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Dias perdidos | | | | | | |
| Taxa de dias perdidos | 0,56 | 0,01 | 0 | 88,0 | 70,7 | 17,2 |
| Número de dias perdidos | 153 | 153 | 0 | 297 | 239 | 58 |
| Absenteísmo | | | | | | |
| Taxa de absenteísmo | 7,18 | 0,07 | 0 | 2,41 | 0 | 0 |
| Dias programados para trabalhar | 2132 | 2106 | 26 | 407.703 | 407.703 | 407.703 |
| Absenteísmo | | | | | | |
| Número de óbitos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

A Aeris realiza avaliações de risco constantes, e para isso conta com diversas comissões, que atuam em todas as áreas da companhia, tanto administrativas como industriais e operacionais. Uma delas é o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), uma equipe de profissionais da saúde dedicada a proteger a integridade física dos trabalhadores. O SESMT encarrega-se de esclarecer os empregados sobre os riscos

no ambiente de trabalho, bem como de promover ações para neutralizar ou eliminar esses riscos. A partir do trabalho de profissionais multidisciplinares, como de segurança do trabalho e medicina ocupacional, o órgão realiza avaliações voltadas à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, elaborando ainda programas de melhoria das condições de trabalho. Outro grupo formal dedicado à prevenção de riscos é a Comissão Interna de Prevenção de



Já para atuar em situações de perigo, a Aeris mantém uma Brigada de Emergência, pronta a agir nos primeiros socorros de eventuais acidentes. A equipe é especializada na coordenação de evacuações de emergência e análises de risco. Suas atividades são geridas em reuniões mensais, nas quais se elaboram uma ata e um check-list de desempenho de suas próprias atividades.

A Aeris conta ainda com auditorias internas e externas da certificação OHSAS 18001. Nelas é realizado o monitoramento dos impactos na saúde e segurança dos colaboradores, por meio de planilhas que indicam os principais riscos, e ações de mitigação são apontadas e acompanhadas. Além disso, os riscos inerentes ao processo produtivo são abordados durante o treinamento de integração de segurança do trabalho, que trata de atividades especiais (soldagem, trabalho em altura, em instalações elétricas energizadas e em espaços confinados), movimentação de cargas (içamento), tráfego de pedestres no processo fabril, manuseio de equipamentos portáteis e ferramentas manuais, produtos químicos e situações de emergência.

Acidentes (Cipa). Formada por colaboradores, seu objetivo é evitar acidentes e doenças relacionadas as atividades de trabalho. Assim, ela realiza reuniões mensais para debater problemas de segurança do trabalho, e em seguida busca soluções junto à companhia. Sua gestão inclui reuniões mensais para verificar as atividades desenvolvidas, ações de capacitação dos membros, e acompanhamento diário durante as atividades da companhia.

Em 2016, a Aeris não verificou em seus processos casos de não conformidade relativos à saúde e à segurança durante o ciclo de vida de seus produtos. Os principais itens que passaram por essa avaliação foram: pontes rolantes e empilhadeiras para movimentação de cargas e materiais; sistema de guarda-corpos em passarelas; sistema de exaustão na cabine de pintura; sistema de linha de vida e gaiola de proteção para atividades em altura.

Desempenho **ambiental**

G4-2, G4-14, G4-15, G4-EN27, G4-EN30, G4-EN31





A Aeris acredita que uma atuação ambientalmente responsável está profundamente ligada a um conhecimento amplo e uma gestão efetiva de sua cadeia produtiva. Assim, a Aeris adota práticas de diligência pelo setor Jurídico a todos os potenciais fornecedores, parceiros ou prestadores de serviços em vias de contratação, e utiliza cláusulas de conformidade ambiental que preveem até mesmo a rescisão contratual em caso de problemas ambientais não tratados por parte do terceiro.

A Aeris procura permanentemente evitar e mitigar os impactos ambientais de seus produtos e serviços, contando com uma gestão e monitoramento efetivo de aspectos e impactos ambientais. Essa ferramenta garante a máxima atenção ao tema, sendo revista e atualizada a cada seis meses, ou ainda quando há mudanças no processo ou reclamações externas pertinentes. Nela, são trabalhados os mais diversos aspectos relacionados aos impactos da operação da Aeris – seja relativo a almoxarifado, estação de tratamento de efluentes, ou acabamento, por exemplo –, realizando-se o controle de itens como consumo

de energia, água e resinas; descarte de resíduos; emissões atmosféricas; vazamento de óleo; ou risco de incêndio.

A responsabilidade por toda a gestão de aspectos e impactos ambientais é do setor de Meio Ambiente, que deve ser informado por todas as outras áreas sobre qualquer mudança, seja de layout da fábrica, processos ou equipamentos.

Com exceção da operação de veículos, como empilhadeiras, guindastes e carretas, o processo produtivo da Aeris não apresenta nenhuma queima significativa de combustíveis fósseis. Mesmo assim, a companhia realiza algumas ações específicas a fim de reduzir a emissão de gases poluentes, solicitando laudos de emissões de fumaça negra, emitidos pelo órgão ambiental, e inspeção dos veículos utilizados.

Em 2016, a Aeris apresentou uma elevação no consumo de diversos insumos (como água e energia) e na geração de resíduos. De maneira geral, isso se justifica pelo aumento de produção: enquanto em 2015 foram produzidas 573 pás, em 2016 foram produzidas 884.

INVESTIMENTOS AMBIENTAIS, POR TIPO (R\$)

| | 2015 | 2016 |
|------------------------|-------------------|-------------------|
| Disposição de resíduos | 423.484,27 | 802.533,17 |
| Gestão ambiental | 137.207,18 | 138.753,00 |
| Laudos de resíduo | 0,00 | 4.900,00 |
| Kit ambiental | 0,00 | 9.820,55 |
| Total | 560.691,45 | 956.006,72 |

Materiais

G4-EN1 e G4-EN2

O consumo de materiais é um dos processos mais importantes do negócio da Aeris, representando mais de 70% do custo do produto final. Por esse motivo, a companhia conta com o setor de Planejamento, Programação e Controle da Produção, que registra o consumo de

materiais e provê análises sobre ele em cada uma das ordens de produção. A reciclagem dos solventes é feita com o auxílio de uma máquina que os aquece, evapora e condensa, descartando assim as impurezas presentes; mais de 90% do solvente utilizado é reciclado.

MATERIAIS UTILIZADOS

| Nome do material | Tipo de material | Volume/peso | | Unidade |
|---------------------------------|--------------------------------------|--------------|--------------|----------------|
| | | 2015 | 2016 | |
| Materiais renováveis | | | | |
| Bacia | Bacia plástica | 21.419 | 41.165 | Pç |
| Balde | Balde plástico | 42.163 | 30.723 | pç |
| Plástico | Plástico | 0 | 1.643.184 | Metro linear |
| Materiais não renováveis | | | | |
| Resina | Resina para infusão | 2.319.542,55 | 2.801.864,96 | kg |
| Tecido de fibra de vidro | Tecido de fibra de vidro | 5.148.668,57 | 2.795.866,33 | kg |
| Endurecedor | Endurecedor para resina para infusão | 767.618,26 | 637.261,10 | kg |
| Tinta | | - | 1.525.205,90 | l |
| Para-raios | | - | 229.880,22 | un |
| Espuma de PVC | | 12.795,37 | 19.740,15 | m ³ |

MATERIAIS RENOVÁVEIS PROVENIENTES DE RECICLAGEM

| Nome do material | Tipo de material | Quantidade de insumos | Quantidade de insumos reciclados | Percentual de insumos reciclados |
|------------------|------------------|-----------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| 2015 | | | | |
| Solvente | Inflamável | 2.570,00 l | 2.313,00 l | 90,00% |
| 2016 | | | | |
| Canaleta | Plástico | 10,65 t | 10,65 t | 100,00% |

Biodiversidade

G4-EN11, G4-EN12, G4-EN13, G4-EN14, G4-EN29

Em suas atividades, a Aeris atua sempre respeitando o meio ambiente e a legislação sobre o tema. Ao esboçar a instalação de sua planta, a companhia realizou diversos estudos, como o Estudo de Viabilidade Ambiental (EVA), o Estudo de Análise de Risco (EAR), o Plano de Resposta a Emergência (PRE), o Relatório Técnico para Autorização de Supressão Vegetal e o Relatório de Acompanhamento Técnico Ambiental. O conjunto desses estudos evidenciou que no local não havia nenhuma espécie ameaçada de extinção, viabilizando a instalação da planta. O processo de fabricação das pás eólicas não gera impactos significativos sobre a biodiversidade, e a Aeris monitora o ruído externo durante o dia e a noite, bem como as emissões de vapores orgânicos da cabine de pintura.

Buscando atender a legislação e os condicionantes das licenças ambientais, a companhia realiza controles por meio de software dedicado. Em 2016 a Aeris não recebeu nenhuma

multa por não conformidade com leis e regulamentos ambientais.

Embora não produza impactos sobre a biodiversidade local, a empresa contribui para a proteção de três áreas de preservação permanente (APP) na Caatinga, localizadas em seu entorno – um total de 38.700,00 m² situados na Rodovia CE 422, km 02 – CIPP. As áreas, declaradas em bom estado, passam por verificação de profissionais externos, sendo identificadas com placas.

ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) PROTEGIDAS

| Áreas | Extensão (m ²) |
|--------------|----------------------------|
| APP 1 | 1.600 |
| APP 2 | 36.000 |
| APP 3 | 1.100 |
| Total | 38.700 |

Água

G4-EN8, G4-EN9, G4-EN10, G4-EN22, G4-EN26

O abastecimento hídrico da Aeris é realizado a partir de duas fontes: ela recebe água bruta da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh) do Ceará, realizando seu tratamento para o consumo humano e industrial; e recebe água retirada de açude por meio de empresas autorizadas, que fazem sua distribuição no CIPP.



Toda a gestão da água da companhia é realizada a partir do monitoramento de indicadores. Em 2016, a Aeris consumiu 40.198,30 m³ de água, o equivalente a um consumo per capita de 22,87 m³. A partir de julho de 2016, esse indicador de consumo per capita, que estava 28% abaixo da meta estabelecida, passou a ficar acima da meta estipulada. Isso se deve ao crescimento da operação, com ampliação da planta fabril, novos galpões e torres de resfriamento, e um aumento significativo no quadro de colaboradores.

CONSUMO DE ÁGUA (M³)

| | 2015 | 2016 |
|---|-----------|-----------|
| Abastecimento de água municipal ou de outros serviços de água | 16.608,00 | 40.196,30 |

FONTES HÍDRICAS SIGNIFICATIVAMENTE AFETADAS POR RETIRADA DE ÁGUA (M³)

| Fonte hídrica | 2015 | 2016 |
|---------------|------------|---------------|
| Açude | 266.300,00 | 26.740.000,00 |

A Aeris reutiliza água gelada do sistema de climatização da unidade, pois durante o processo produtivo de algumas peças é necessário baixar a temperatura. A companhia está instalando uma nova estação de tratamento de esgoto, que permitirá reutilizar o efluente tratado para irrigação do jardim, em uma taxa de 5m³/h. A nova estação deverá entrar em operação em 2017

PERCENTUAL E VOLUME TOTAL DE ÁGUA RECICLADA E REUTILIZADA

| Volume de água utilizado | Volume reutilizado | Percentual reutilizado |
|--------------------------|--------------------|------------------------|
| 2015 | | |
| 16.612,29 | 1.146,00 | 6,9% |
| 2016 | | |
| 40.196,00 | 3.640,00 | 9,06% |

Em 2016, a Aeris descartou 82.115,60 m³ de água, que foi utilizada na limpeza dos filtros da estação de tratamento de água e no processo de corte e furação das pás, e para essa etapa a Aeris adquiriu um equipamento que reduz consumo de água em 200 l por pá. Após a limpeza, a água utilizada passa por tratamento e análise em laboratório externo, sendo descartada apenas depois de atestada a conformidade com a legislação. A companhia realiza controle diário do PH, do cloro e da vazão da água descartada.

VOLUME DE ÁGUA DESCARTADA (M³), POR DESTINAÇÃO

| Destinação | 2015 | 2016 |
|--------------------------------|------------------|------------------|
| Corte e furação da pá | 1.293,00 | 1.994,00 |
| Limpeza dos filtros | 49.000,00 | 80.121,60 |
| Volume total descartado | 50.293,00 | 82.115,60 |

Emissões

G4-EN15, G4-EN16, G4-EN19

No ano de 2016, a Aeris orientada pelos princípios do Pacto Global das Nações Unidas e pelas boas práticas de sustentabilidade, elaborou o inventário de suas fontes emissoras de gases de efeito estufa, referentes à 2015 e 2016. Dessa maneira, inicia o monitoramento contínuo de suas emissões e caminha para gerir seus impac-

tos em relação as mudanças climáticas. Foram inventariados processos industriais, fontes móveis e estacionárias, emissões fugitivas, efluentes, viagens à negócios, eletricidade, transporte e distribuição, entre outros itens. A metodologia utilizada baseou-se no Programa Brasileiro GHG Protocol, e teve os seguintes resultados:

| Fonte de emissão de GEEs (tCO ₂ e) | 2015 | 2016 |
|---|--------------|-----------------|
| Emissão Escopo 1 | | |
| Combustão estacionária | 92,7 | 143,9 |
| Fontes móveis | 224,5 | 324,86 |
| Efluentes | 84,8 | 169,0 |
| Emissões fugitivas | 1.601 | 872,14 |
| TOTAL ESCOPO 1 | 2.003 | 2.948,68 |
| Emissão Escopo 2 | | |
| Eletricidade comprada e consumida | 702 | 1.698,29 |
| TOTAL ESCOPO 2 | 702 | 1.698,29 |
| Emissão Escopo 3 | | |
| Resíduos gerados na operação | 1.974 | 2.214,29 |
| Viagens à negócios | 22 | 19,17 |
| Transporte de colaboradores | 869 | 1.100 |
| TOTAL ESCOPO 3 | 2.864 | 3.333,46 |
| TOTAL DAS EMISSÕES (em toneladas de CO₂e) | 5.569 | 7.980,43 |



Energia

G4-EN3, G4-EN4, G4-EN5, G4-EN6

O consumo energético da Aeris está diretamente ligado à linha de produção. Em 2016, a companhia consumiu 49.361,79 GJ de energia, com um índice de 50,4 GJ por pá produzida. Comparando-se aos números de 2015 – respectivamente 20.325,384 GJ consumidos, e 36,70 GJ por pá produzida –, revela-se um aumento no consumo desse recurso. Esse aumento está relacionado à ociosidade natural do período de início de produção de um novo

cliente (ramp up): o volume climatizado cresceu significativamente, enquanto o volume de pás aumentou 54%.

A Aeris investe em equipamentos que consomem pouca energia, e em 2016 realizou a substituição das lâmpadas fluorescentes dos prédios produtivos por modelos que utilizam diodo emissor de luz (LED), que consomem menos energia.

Resíduos

G4-EN23 e G4-EN27

Para a Aeris, o processo produtivo só se encerra quando os resíduos gerados recebem a destinação adequada. Em 2016, para melhorar a separação dos resíduos, a companhia disponibilizou mais coletores, uma equipe dedicada à retirada dos recipientes, e orientações aos colaboradores.

Toda a gestão e o monitoramento dos resíduos gerados pela empresa são realizados por meio de indicadores. Em 2016, a Aeris descartou 4.103,6 t de resíduos, sendo 188 t de resíduos perigosos, representados principalmente por

resinas e tintas epóxi não curadas, ou materiais contaminados com óleos e graxas. Eles são transportados por um parceiro devidamente licenciado, coprocessados e incinerados em uma cimenteira licenciada, respeitando-se integralmente a Lei de Resíduos Sólidos.

O aumento verificado na geração de resíduos da Aeris em 2016 se justifica, assim como o consumo mais elevado de água e energia, pelo aumento de produção, já que houve um acréscimo significativo no número de pás produzidas.

RESÍDUOS DESCARTADOS, POR TIPO E MÉTODO DE DISPOSIÇÃO (T)

| Tipo | 2015 | 2016 | Método de disposição |
|--------------------------|--------------|--------------|----------------------|
| Classe II | 2.011 | 3.217 | Aterro |
| Classe I | 88 | 188 | Coprocessamento |
| Papelão | 86 | 142 | Reciclagem |
| Plástico | 66 | 107 | Reciclagem |
| Metal | 39 | 63 | Reciclagem |
| Madeira | 131 | 102 | Reutilização |
| Tambor de metal | 9 | 11 | Reutilização |
| Tecido de fibra de vidro | - | 172 | Reciclagem |
| Bombonas | 144 | 103 | Reutilização |
| Total | 2.574 | 4.105 | |

Conformidade ambiental

G4-14 e G4-EN29

A Aeris preza pelo entrosamento de toda a sua cadeia produtiva, buscando sempre prever os efeitos sistêmicos de seu objeto social e guiando-se pelo princípio da precaução. Uma das ações nesse sentido é sua adesão ao Pacto Global da ONU, que revela o reconhecimento, por parte da companhia, do princípio do meio ambiente e seus desdobramentos, assumindo e incentivando a responsabilidade no manejo de todos os insumos e materiais usados e passíveis de descarte.

Outras ações realizadas pela Aeris vão também no sentido de reforçar a busca pela

conformidade ambiental em toda a sua atuação. Um exemplo é a adoção de prática de diligência prévia pelo setor Jurídico a todos os fornecedores, parceiros e prestadores de serviços potenciais, que estejam direta ou indiretamente ligados a questões ambientais. A utilização de cláusulas de conformidade ambiental com consequências de rescisão contratual em caso de problemas ambientais não tratados por parte do terceiro reforça esse compromisso.

Em 2016, a Aeris não pagou nenhuma multa relacionada a questões ambientais.



A landscape of wind turbines at sunset. The sky is a mix of blue and orange, with wispy clouds. The sun is low on the horizon, creating a warm glow. In the foreground, several wind turbines are silhouetted against the bright sky. The background shows rolling hills and more turbines in the distance.

Índice remissivo

Global Reporting Initiative (GRI)

G4-32



| Indicador | Descrição | Observações ou Pacto Global (Princípios) | Página do relatório |
|-------------------------------------|--|--|---------------------|
| ESTRATÉGIA E ANÁLISE | | | |
| G4-1 | Mensagem da alta administração | | 5 |
| G4-2 | Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades. | | 48 |
| PERFIL ORGANIZACIONAL | | | |
| G4-3 | Nome da organização | | 7 |
| G4-4 | Principais marcas, produtos e/ou serviços | | 10 |
| G4-5 | Localização da sede da organização | | 10 |
| G4-6 | Países em que a organização opera e onde suas principais operações estão localizadas | | 10 |
| G4-7 | Tipo e natureza jurídica da propriedade | | 10 |
| G4-8 | Mercados de atuação | | 10 |
| G4-9 | Porte da organização | | 10 |
| G4-10 | Número total de empregados | 6 | 36 |
| G4-11 | Percentual de empregados abrangidos por acordo de negociação coletiva. | 3 | 36 |
| G4-12 | Descreva a cadeia de suprimentos da organização. | | 30, 31, 32, 33 |
| G4-13 | Principais mudanças referentes a porte, estrutura ou participação acionária | | 10 |
| G4-14 | Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução. | | 48 |
| G4-15 | Cartas, princípios ou outras iniciativas externas, subscritas ou endossadas | | 48 |
| G4-16 | Participação em associações ou organismos | | 12 |
| ASPECTOS MATERIAIS E LIMITES | | | |
| G4-17 | Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização. | | 10 |
| G4-18 | Processo para definição do conteúdo do relatório e limite do relatório | | 7, 14 |
| G4-20 | Limite do aspecto dentro da organização | | 7, 14 |
| G4-21 | Limite do aspecto fora da organização | | 7, 14 |
| G4-22 | Efeitos de reformulações anteriores de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações | | 7 |
| G4-23 | Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em escopo e limites de aspecto | | 7 |
| ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS | | | |
| G4-24 | Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização | | 12, 14 |
| G4-25 | Base para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento | | 12, 14 |
| G4-26 | Abordagem adotada pela organização para envolver os stakeholders, inclusive a frequência do seu engajamento discriminada por tipo e por grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório | | 12, 14 |
| G4-27 | Principais tópicos e preocupações levantados durante o engajamento dos stakeholders e medidas adotadas para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-los. Relato dos grupos de stakeholders que levantam cada uma das questões e preocupações mencionadas | | 12, 14 |
| PERFIL DO RELATÓRIO | | | |
| G4-28 | Período coberto pelo relatório | | 7 |
| G4-29 | Data do relatório anterior mais recente | | 7 |
| G4-30 | Ciclo de emissão de relatórios | | 7 |
| G4-31 | Dados para contato | | 62 |
| G4-32 | Tabela que identifica a localização das informações no relatório | | 57, 58, 59, 60, 61 |

| Indicador | Descrição | Observações ou Pacto Global (Princípios) | Página do relatório |
|----------------------------|--|--|---------------------|
| GOVERNANÇA | | | |
| G4-34 | Estrutura de governança | | 12 |
| G4-35 | Processo usado para a delegação de autoridade sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais pelo mais alto órgão de governança para executivos seniores e outros empregados. | | 12, 13 |
| G4-36 | Relate se a organização designou um ou mais cargos e funções de nível executivo como responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais e se esses responsáveis se reportam diretamente ao mais alto órgão de governança. | | 12 |
| G4-37 | Processos de consulta usados entre os stakeholders e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais. | | 14 |
| G4-38 | Estrutura de governança da organização, incluindo comitês do alto órgão de governança. | | 12, 13 |
| G4-40 | Relate os processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês, bem como os critérios adotados para selecionar e nomear os membros do mais alto órgão de governança. | | 12, 13 |
| G4-42 | Papéis desempenhados pelo mais alto órgão de governança e pelos executivos seniores no desenvolvimento, aprovação e atualização do propósito, declaração de missão, visão e valores, e definição de estratégias, políticas e metas relacionadas a impactos econômicos, ambientais e sociais da organização. | | 12, 13, 19, 20 |
| G4-43 | Medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do mais alto órgão de governança sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais. | | 12, 13 |
| G4-45 | Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais, bem como na implementação de processos de due diligence. Relate se processos de consulta e relacionamento com stakeholders são usados para apoiar o mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades. | | 12, 13 |
| G4-46 | Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos econômicos, ambientais e sociais. | | 12 |
| G4-47 | Frequência em que o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais. | | 12 |
| G4-48 | Órgão ou o cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade da organização e garante que todos os Aspectos materiais sejam abordados. | | 7 |
| G4-49 | Relate o processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança. | | 14, 19, 20 |
| G4-50 | Natureza e número total de preocupações críticas comunicadas ao mais alto órgão de governança e o(s) mecanismo(s) adotado(s) para abordá-las e resolvê-las. | | 12 |
| G4-51 | Políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governança e a executivos seniores e como os critérios de desempenho da política de remuneração aplicam-se aos objetivos econômicos, ambientais e sociais. | | 36, 37 |
| G4-53 | Relate como opiniões dos stakeholders são solicitadas e levadas em conta em relação à remuneração, incluindo os resultados de votações sobre políticas e propostas de remuneração, se aplicável. | | 36, 37 |
| ÉTICA E INTEGRIDADE | | | |
| G4-56 | Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação | 10 | 19, 20 |
| G4-57 | Mecanismos internos e externos adotados pela organização para solicitar orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento (ex: ouvidoria). | 10 | 41 |
| G4-58 | Mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e questões relacionadas à integridade organizacional, como encaminhamento de preocupações pelas vias hierárquicas, mecanismos para denúncias de irregularidades ou canais de denúncias. | 10 | 41 |

| Indicador | Descrição | Observações ou Pacto Global (Princípios) | Página do relatório |
|-----------------------------|---|--|---------------------|
| DESEMPENHO ECONÔMICO | | | |
| G4-EC1 | Valor econômico direto gerado e distribuído. | | 25, 26, 27 |
| G4-EC2 | Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas. | | 25, 26, 27 |
| G4-EC4 | Ajudas financeiras recebidas de entidades governamentais. | | 25, 26, 27 |
| G4-EC5 | Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes | 6 | 36, 40 |
| G4-EC8 | Impactos econômicos indiretos significativos, inclusive a extensão dos impactos. | | 26, 27 |
| G4-EC9 | Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes | | 28, 30, 32, 33 |
| DESEMPENHO AMBIENTAL | | | |
| G4-EN1 | Materiais usados, discriminados por peso ou volume. | 7, 8 | 49 |
| G4-EN2 | Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem. | 8 | 49 |
| G4-EN3 | Consumo de energia dentro da organização | 7, 8 | 53 |
| G4-EN4 | Consumo de energia fora da organização. | 8 | 53 |
| G4-EN5 | Intensidade energética. | 8 | 53 |
| G4-EN6 | Redução do consumo de energia | 8, 9 | 53 |
| G4-EN8 | Total de retirada de água por fonte | 7, 8 | 50, 51 |
| G4-EN9 | Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água. | 8 | 50, 51 |
| G4-EN10 | Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada | 8 | 50, 51 |
| G4-EN11 | Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas. | 8 | 50 |
| G4-EN12 | Descrição de impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas. | 8 | 50 |
| G4-EN13 | Habitats protegidos ou restaurados. | 8 | 50 |
| G4-EN14 | Número total de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização, discriminadas por nível de risco de extinção. | 8 | 50 |
| G4-EN15 | Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1) | 7, 8 | 52 |
| G4-EN16 | Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia (Escopo 2) | 7, 8 | 52 |
| G4-EN19 | Redução das emissões de gases de efeito estufa. | 8, 9 | 52 |
| G4-EN22 | Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação. | 8 | 50, 51 |
| G4-EN23 | Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição | 8 | 54 |
| G4-EN26 | Identificação, tamanho, status de proteção e valor da biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descargas e drenagem de água realizados pela organização. | 8 | 50, 51 |
| G4-EN27 | Grau de mitigação dos impactos ambientais dos produtos e serviços. | 7, 8, 9 | 47, 48, 54 |
| G4-EN29 | Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais. | 8 | 50, 55 |
| G4-EN30 | Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados. | 8 | 47, 48 |
| G4-EN31 | Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo. | 7, 8, 9 | 47, 48 |

| Indicador | Descrição | Observações ou Pacto Global (Princípios) | Página do relatório |
|--------------------------------------|--|--|---------------------|
| SOCIAL | | | |
| G4-LA1 | Número e taxa de contratações e rotatividade média de funcionários, dividido por faixa etária, gênero e região. | 6 | 36, 39 |
| G4-LA2 | Benefícios sociais para os funcionários em tempo integral que não são oferecidos para os funcionários temporários ou a tempo parcial, por operações significativas. | | 36, 40 |
| G4-LA3 | Taxas de retorno ao trabalho e retenção após uma licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero | 6 | 36, 39 |
| G4-LA5 | Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho. | | 42, 44, 45 |
| G4-LA6 | Tipo e taxa de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, faltas e número de vítimas mortais relacionadas ao trabalho por região e sexo. | | 42, 43, 44 |
| G4-LA7 | Trabalhadores cuja profissão tem uma alta incidência ou risco de doença. | | 42, 43 |
| G4-LA8 | Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos. | | 42, 45 |
| G4-LA9 | Média de horas de treinamento por ano, por funcionário. | 6 | 36, 37 |
| G4-LA10 | Programas para gestão de competências e formação contínua. | | 17, 36 |
| G4-LA12 | Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade. | 6 | 36, 38 |
| DIREITOS HUMANOS | | | |
| G4-HR1 | Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos | 2 | 41 |
| G4-HR5 | Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil. | 5 | 28, 31, 33 |
| G4-HR6 | Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo. | 4 | 28, 33 |
| DESEMPENHO SOCIAL - SOCIEDADE | | | |
| G4-SO1 | Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída. | 1 | 35, 36 |
| G4-SO2 | Operações com impactos significativos reais e potenciais nas comunidades locais. | 1 | 35, 36 |
| G4-SO3 | Número total e percentual de operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção e os riscos significativos identificados. | 10 | 41 |
| G4-SO5 | Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas. | 10 | 41 |
| G4-SO6 | Valor total de contribuições para partidos políticos e políticos, discriminado por país e destinatário/beneficiário. | | 41 |
| G4-SO8 | Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos. | | 41 |
| G4-SO10 | Impactos negativos significativos e potenciais para a sociedade na cadeia de suprimentos e as medidas tomadas. | | 28, 32, 33 |
| RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO | | | |
| G4-PR1 | Percentual de categorias de produtos e serviços significativos cujos impactos em matéria de saúde e segurança foram avaliadas. | | 42, 44, 45 |
| G4-PR2 | Incidentes decorrentes de descumprimento de regulamentos ou códigos voluntários relacionados aos impactos dos produtos e serviços na saúde e da segurança. | | 42, 43, 45 |
| G4-PR5 | Resultados de pesquisas de satisfação do cliente | | 16 |
| G4-PR8 | Número total de queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes. | | 16 |

Créditos

Coordenação do projeto

CONTEÚDO TÉCNICO GRI E REDAÇÃO

Visão Sustentável – www.visaosustentavel.com.br
José Pascowitch, Rafael Morales,
Suely Cavalcante e Carolina de Paula

PROJETO GRÁFICO

S+G Comunicação

FOTOS

Acervo Aeris Energy e Freepik

Contato

G4-31

Endereço: Rodovia CE 422, S/N, KM 02
Complexo Industrial e Portuário do Pecém
CEP: 61.642-000 – Caucaia – CE

e-mail – sustentabilidade@aerisenergy.com.br





www.aerisenergy.com.br